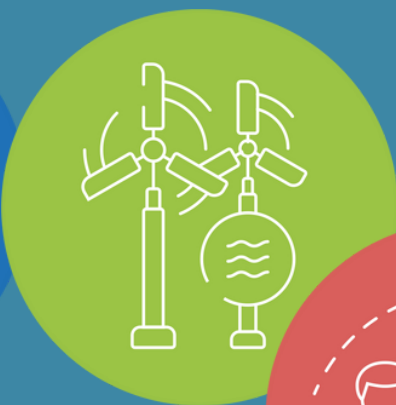




EUROACE

TERRITÓRIO COM VIDA



Estratégia de Cooperação Territorial Transfronteiriça

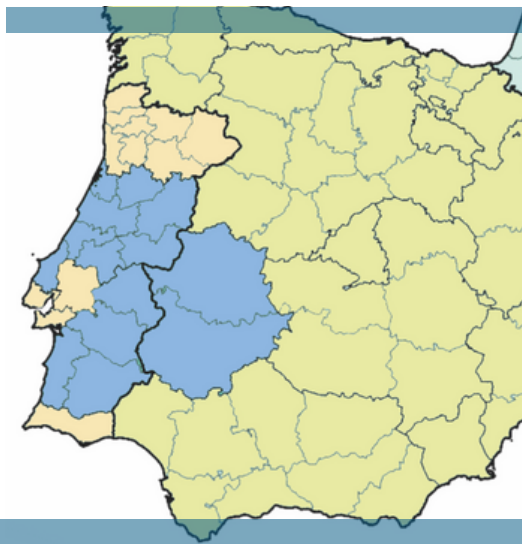
EUROACE 2030

A Estratégia da eutorregião EUROACE 2030 vem reforçar o empenho das regiões EUROACE (Alentejo, Centro e Extremadura) em continuar a enfrentar as metas e desafios futuros através da colaboração e participação.

O desenvolvimento da Estratégia EUROACE 2030 coincide com a crise causada pela pandemia da COVID-19, a invasão da Ucrânia, e com o processo de planeamento do quadro financeiro da União Europeia (UE) para 2021-2027, situações cujos efeitos têm repercussões no plano emocional, sanitário, social e económico.

Neste contexto, a Estratégia EUROACE 2030 é concebida como um instrumento vivo capaz de se adaptar aos novos desafios e prioridades, para o qual articula um modelo de monitorização e avaliação para assegurar a correta implementação das ações propostas e a concretização dos objetivos definidos.

Para a conceção da estratégia, foi desenvolvido um **amplo processo de participação entre agentes-chave do território**, o que permitiu, através de várias técnicas (inquéritos, entrevistas e grupos de trabalho), que estes, apresentassem o seu conhecimento, identificando necessidades e expectativas, que foram, posteriormente, incluídas na articulação estratégica (prioridades, campos de intervenção e medidas).



NUTS III incluídas na
Estratégia Euroace

Estratégia: Missão e visão

As áreas de intervenção da Estratégia são apresentadas a partir de uma visão renovada, incorporando as novas prioridades dos cidadãos e agentes da euronorregião, em linha com as Agendas definidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela União Europeia em termos de desenvolvimento económico, social, cultural, ambiental e demográfico. Assim, ter em conta as tendências e preocupações globais será indispensável, especialmente, em termos do desafio demográfico, igualdade de género, digitalização, ambiente e transição ecológica, e saúde e bem-estar.

● MISSÃO

Facilitar e promover a cooperação transfronteiriça entre os agentes do território e progredir mais na inovação, sustentabilidade, coesão económica e social. Reforçar igualmente os laços culturais partilhados, incorporando o conhecimento e a perspetiva de género como elementos transversais.

● VISÃO

Perspetivar a euronorregião como um espaço partilhado pelos cidadãos e agentes sociais, económicos e institucionais. Um território de cooperação consolidado e coeso que oferece oportunidades de desenvolvimento sustentável e qualidade de vida.



DADOS BÁSICOS E COBERTURA DE SERVIÇOS

- 97,163 km²;
- 437 km de fronteira;
- 535 municípios: 47 no Alentejo, 100 na Região Centro e 388 na Extremadura;
- 2 principais bacias hidrográficas: Tejo e Guadiana;
- Boas ligações rodoviárias e portuárias e fracas ligações ferroviárias e aéreas.
- 89 hospitais, 52 públicos, (2,2 hospitais por 100.000 habitantes);
- 5 Universidades, 8 institutos politécnicos e 13 centros e parques tecnológicos.

POPULAÇÃO E EDUCAÇÃO

- 3.983.822 habitantes (5,1% menos do que em 2010). Densidade: 38,5 hab./Km²;
- Baixas taxas de natalidade e mortalidade, e envelhecimento significativo da população;
- Esperança média de vida de 81,9 anos, acima da média europeia (81,3);
- Saldos migratórios positivos em 2019 e 2020;
- Alta taxa de abandono escolar precoce de 13,7% (dados de 2020), 2,3 pontos acima da média da UE;
- Acumulação da população ativa no estrato educativo mais baixo. Força de trabalho com ensino secundário abaixo da média da UE (26,5% vs. 46,2%);
- Taxa de população em risco de pobreza e/ou exclusão de 21,6%.

ECONOMIA E EMPREGO

- Território com Produto Interno Bruto (PIB) per capita de 70% da média europeia;
- Sector terciário predominante (comércio e administração pública), seguido da indústria e da construção. Sector primário relevante, em termos de contribuição para o Valor Acrescentado Bruto (VAB) total e número de empresas;
- Sectores estratégicos, de acordo com a Estratégia Regional de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente (RIS3): energias limpas, turismo, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), indústria agroalimentar e saúde;
- Taxas de ocupação e emprego inferiores à média da UE, e taxa de desemprego mais elevada especialmente para os jovens (36,2%), com disparidades de género significativas.

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E DIGITALIZAÇÃO

- Território de inovação emergente;
- Elevada concentração de centros tecnológicos na Extremadura e na Região Centro e baixa no Alentejo;
- 85% de cobertura de banda larga doméstica;
- Mais de três quartos da população acede regularmente à Internet;
- Menos de metade da população com idades compreendidas entre os 16 e os 74 anos possui competências digitais básicas ou superiores.

TURISMO, CULTURA E PATRIMÓNIO

- Número de visitantes em constante crescimento: 8,3 milhões (2,7 milhões internacionais);
- Estadia média em hotéis e outros estabelecimentos: 1,4 dias;
- Extenso conjunto de recursos para uma vasta e diversificada gama de produtos turísticos: cultural (10 sítios do Património Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura -UNESCO-), natureza, saúde e bem-estar, gastronomia, etc.

MOBILIDADE E SUSTENTABILIDADE

- Número limitado de Serviços Públicos Transfronteiriços no domínio dos transportes e da mobilidade;
- Mais de 90 áreas naturais protegidas, sete Reservas da Biosfera e Geoparques;
- Rede Natura 2000: 113 Sítios de Importância Comunitária (SIC), e 87 Zonas de Proteção Especial para as Aves (ZPE);
- Implementação da recolha separada de diferentes frações de resíduos em quase todo o território de cooperação.



**Prioridade 1.**

EUROACE, um território com vida: Enfrentar os desafios demográficos, fixar e recuperar população, melhorar a coesão social e a cobertura e prestação de serviços públicos à população em geral, e promover uma estratégia de digitalização do território.

**Prioridade 2.**

Articulação e sustentabilidade do território: Melhorar a rede de transportes e mobilidade, promover a mobilidade e acessibilidade sustentáveis, transformar o ambiente num valor de mercado e num elemento transversal; promover o desenvolvimento sustentável, a liderança face às alterações climáticas; promover novos empregos em atividades verdes, energias limpas e eficiência energética.

**Prioridade 3.**

Desenvolvimento económico e competitividade empresarial: Promover a diversificação, a especialização, o cooperativismo, a comercialização e internacionalização, o emprego, o empreendedorismo e a cultura empresarial com uma perspetiva de género. Reforçar a dimensão do sector turístico e cultural dentro da eurrorregião como gerador de emprego e riqueza.

**Prioridade 4.**

Economia do conhecimento, inovação e I+D: Reforçar o sistema de I+D+i de cada território e orientar a sua oferta científico-tecnológica para as necessidades do tecido produtivo, promovendo a colaboração e cooperação entre os diferentes agentes da EUROACE para aumentar a capacidade de produção e inovação do tecido empresarial e favorecer a atração e retenção de talentos nas três regiões.

**Prioridade 5.**

Governança: Alcançar uma maior consciência de cidadania eurrorregional, favorecendo uma perspetiva multinível e uma colaboração mais eficaz entre as autoridades locais e regionais.

5

Objetivos

PRIORIDADES



**EUROACE,
um território
com vida**



**Articulação e
sustentabilidade
do território**



**Desenvolvimento
económico e
competitividade
empresarial**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OE 1: Promover o desenvolvimento transfronteiriço para enfrentar os desafios sociais, demográficos e de igualdade de oportunidades, para melhorar a qualidade de vida da população, respeitando a perspetiva de género.

OE 2: Promover a transição ecológica, a gestão do espaço partilhado, o transporte e a mobilidade sustentáveis e acessíveis, e a utilização dos recursos para que a eutorregião se torne um território sustentável, interligado e coeso.

OE 3: Apoiar, a partir de uma perspetiva local e transfronteiriça, um mercado de trabalho resiliente, a melhoria da competitividade do tecido empresarial e o turismo sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oe 1.1. Promover o desenvolvimento sustentável para atrair e fixar população, melhorando a qualidade de vida e respeitando a perspetiva de género e de igualdade de tratamento.

Oe 1.2. Promover a digitalização do território e do tecido empresarial e institucional, incentivando a cooperação entre agentes e organismos fronteiriços.

Oe 2.1. Reforçar e melhorar a rede e os serviços de transporte na eutorregião, especialmente ferroviários, e gerir a mobilidade de uma forma segura, eficiente e sustentável.

Oe 2.2 Facilitar o desenvolvimento de um modelo de utilização mais eficiente e sustentável dos recursos do espaço de cooperação que promova e facilite a transição ecológica e a redução da poluição.

Oe 3.1. Articular o mercado de trabalho na EUROACE através da coordenação entre empresas e organismos competentes no território.

Oe 3.2. Reforçar a competitividade da eutorregião e fomentar a sua resiliência, promovendo uma economia local que facilite o conhecimento mútuo, sinergias e a oferta conjunta de produtos e serviços, tendo também em conta a perspetiva de género, com o objetivo de reduzir as lacunas existentes na região EUROACE.

Oe 3.3. Promover a atividade turística e cultural como motor económico, social e de desenvolvimento sustentável do território e como elemento que contribui para a luta contra o despovoamento do meio rural e para a proteção do seu património.

PRIORIDADES



Economia do conhecimento, inovação e I+D

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OE 4: Progredir mais para uma economia do conhecimento, e consolidar o ecossistema científico e tecnológico da zona fronteira para alcançar um crescimento inteligente através da cooperação na investigação e inovação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oe 4.1. Fortalecer a colaboração e cooperação entre os agentes do conhecimento no território para o desenvolvimento de um sistema de formação transfronteiriça que contribua para a geração de conhecimentos e formação adaptados à realidade da área de cooperação.

Oe 4.2. Fomentar parcerias público-privadas entre empresas e entre empresas e centros tecnológicos e organizações de I+D+i.



Governança

OE 5: Desenvolver um modelo de governação transfronteiriça multinível que promova o conceito de cidadania eurorregional e favoreça a expressão e difusão da cultura.

Oe 5.1. Promover um novo modelo de governação transfronteiriça, envolvendo as diferentes administrações públicas e agentes que intervêm no território.

Oe 5.2. Reforçar o sentimento de pertença à eurorregião, especialmente entre a juventude, desenvolvendo projetos transfronteiriços que promovam a interação entre jovens no território com base na diversidade e igualdade.

A Estratégia EUROACE 2030 articula-se em 5 Objetivos Estratégicos, 11 Objetivos Específicos e 18 Linhas de Ação, que se concretizam em 129 medidas.

**5
OBJETIVOS
ESTRATÉGICOS**

**11 OBJETIVOS ESPECÍFICOS
18 LINHAS DE AÇÃO**

**129
MEDIDAS**

Prioridade 1.**EUROACE, um território com vida****OBJETIVO ESTRATÉGICO**

OE 1: Promover o desenvolvimento transfronteiriço para enfrentar os desafios sociais, demográficos e de igualdade de oportunidades para melhorar a qualidade de vida da população, respeitando a perspetiva de género.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS E LINHAS DE AÇÃO

Oe 1.1. Promover o desenvolvimento sustentável para atrair e fixar a população, melhorando a qualidade de vida da população transfronteiriça respeitando a perspetiva de género e da igualdade de tratamento.

L.1.1.1. Promover um ambiente rural com igualdade de oportunidades.

L.1.1.2. Melhorar a coordenação e o apoio na gestão dos serviços básicos aos cidadãos a partir da perspetiva de género.

L.1.1.3. Promover a formação entre os jovens, tendo em conta as disparidades sociais e de género, com o objetivo de reduzir o abandono escolar.

Oe 1.2. Promover a digitalização do território e do tecido empresarial e institucional, incentivando a cooperação entre agentes e organismos fronteiriços.

L.1.2.1. Digitalização para a estruturação económica e social.



Prioridade 2.

Articulação e sustentabilidade do território



OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE 2: Promover a transição ecológica, a gestão do espaço partilhado, o transporte e a mobilidade sustentáveis e acessíveis, e a utilização dos recursos para que a eurorregião se torne um território sustentável, interligado e coeso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS E LINHAS DE AÇÃO

Oe 2.1. Reforçar e melhorar a rede e os serviços de transporte na eurorregião, especialmente ferroviários, e gerir a mobilidade de uma forma segura, eficiente e sustentável.

L.2.1.1. Conectividade territorial inovadora, multimodal e sustentável.

Oe 2.2. Facilitar o desenvolvimento de um modelo de utilização mais eficiente e sustentável dos recursos do espaço de cooperação que promova e facilite a transição ecológica e a redução da poluição.

L.2.2.1. Promover medidas de ação climática e a utilização de energia limpa a nível transfronteiriço.

L.2.2.2. Fortalecer ações e planos de ação conjuntos para a preservação e proteção dos espaços naturais e dos recursos hídricos.



Prioridade 3. Desenvolvimento económico e competitividade empresarial



OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE 3: Apoiar, a partir de uma perspetiva local e transfronteiriça, um mercado de trabalho resiliente, a melhoria da competitividade do tecido empresarial e o turismo sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS E LINHAS DE AÇÃO

Oe 3.1. Articular o mercado de trabalho na EUROACE através da coordenação entre empresas e organismos competentes no território.

L.3.1.1. Cooperação para a remoção de barreiras à mobilidade laboral transfronteiriça.

Oe 3.2. Reforçar a competitividade da eutorregião e fomentar a sua resiliência, promovendo uma economia local que facilite o conhecimento mútuo, sinergias e a oferta conjunta de produtos e serviços, tendo também em conta a perspetiva de género, com o objetivo de reduzir as lacunas presentes na região EUROACE.

L.3.2.1. Incentivo à cooperação interempresarial.

L.3.2.2. Promoção da atividade empresarial na EUROACE, a partir da perspetiva de género, a fim de reduzir as carências existentes.

Oe 3.3. Promover a atividade turística e cultural como motor económico, social e de desenvolvimento sustentável do território e como elemento que contribui para a luta contra o despovoamento do meio rural e para a proteção do seu património.

L.3.3.1. Desenvolvimento de um modelo de turismo sustentável e inclusivo.

L.3.3.2. Promoção de desportos de aventura e eventos desportivos sustentáveis.

L.3.3.3. Promoção da cultura e do património cultural como sectores estratégicos.



Prioridade 4.

Economia do conhecimento, inovação e I+D



OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE 4: Progredir mais para uma economia do conhecimento, e consolidar o ecossistema científico e tecnológico da zona fronteira para alcançar um crescimento inteligente através da cooperação na investigação e inovação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS E LINHAS DE AÇÃO

Oe 4.1. Fortalecer a colaboração e cooperação entre os agentes do conhecimento no território para o desenvolvimento de um sistema de formação transfronteiriça que contribua para a geração de conhecimentos e formação adaptados à realidade da área de cooperação.

L.4.1.1. Formação profissional e universitária coesa adaptada à realidade da EUROACE.

Oe 4.2. Fomentar parcerias público-privadas entre empresas e entre empresas e centros tecnológicos e organizações de I+D+i.

L.4.2.1. Reforço do ecossistema de I+D+i baseado na cooperação e orientado para as necessidades de inovação das empresas.

L.4.2.2. Hibridização sectorial e tecnológica e desenvolvimento de capacidades para a especialização inteligente.



Prioridade 5. Governança:



OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE 5: Desenvolver um modelo de governação transfronteiriça multinível que promova o conceito de cidadania eurorregional e favoreça a expressão e difusão da cultura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS E LINHAS DE AÇÃO

Oe 5.1. Promover um novo modelo de governação transfronteiriça, envolvendo as diferentes administrações públicas e agentes que intervêm no território.

L.5.1.1. Desenvolvimento da governação transfronteiriça na eurorregião.

Oe 5.2. Reforçar o sentimento de pertença à eurorregião, especialmente entre a juventude, desenvolvendo projetos transfronteiriços que promovam a interação entre jovens no território com base na diversidade e igualdade.

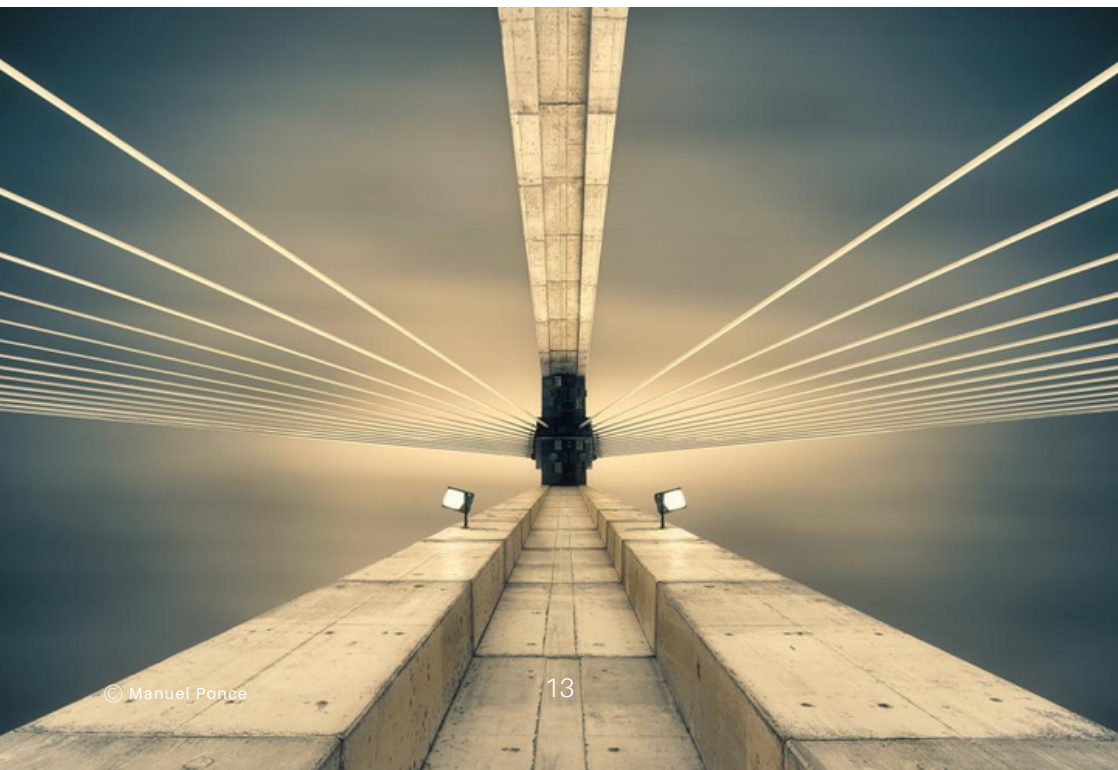
L.5.2.1. Sociedade coesa e empenhada.

7 Monitorização e Avaliação

A figura principal em relação ao acompanhamento e avaliação da Estratégia será o Comité de Acompanhamento, composto por representantes das regiões que integram a área de cooperação.

PRINCIPAIS FUNÇÕES DO COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO:

- A avaliação dos progressos realizados na implementação da Estratégia e na realização dos objetivos estabelecidos.
- Reconhecimento de problemas que afetem o desempenho da Estratégia e identificação de medidas para a sua resolução.
- A análise dos progressos feitos pelas entidades públicas e beneficiárias para melhorar a sua capacidade administrativa.





Estratégia de Cooperação Territorial Transfronteiriça

EUROACE 2030

Contato

Alentejo

+351 266 740 300

dci@ccdr-a.gov.pt

Região Centro

+351 239 400 100

git@ccdrc.pt

Extremadura

+34 924 003 658

infogit@juntaex.es

www.euro-ace.eu



“Penso na fronteira
como o único ponto
da terra que contém
todos os outros
lugares
dentro de si”

Gloria Anzaldúa
(1942-2004)

© F. J. Rodríguez Alvez



JUNTA DE EXTREMADURA